



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Acta nº.25/2009

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 23.11.2009**

LOCAL:

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende.

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO:

PRESIDENTE:

António Manuel Leitão Borges (PS);

VEREADORES:

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS);

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD);

Maria Dulce Pereira (PS);

Albano António Alves dos Santos (PS);

Fernando Jorge Teixeira (PS);

Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD);

HORA DE ABERTURA:

Eram 10h10 quando o Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião.

A. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”:

A.1. DOCUMENTOS PREVISIONAIS - 2010;

Foi presente, para aprovação, a proposta de Grandes Opções do Plano para o ano de 2010, que atinge o montante de 2.252.903,92€ (dois milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, novecentos e três euros e noventa e dois cêntimos) no Plano de Actividades Municipais e de 9.590.000,00€ (nove milhões, quinhentos e noventa mil euros) no Plano Plurianual de Investimento. Foi também presente para aprovação a proposta do Orçamento para o ano de 2010 que atinge tanto na receita como na despesa o montante de 18.890.000,00€ (dezoito milhões, oitocentos e noventa mil euros);

Verificaram-se as seguintes intervenções:

Presidente da Câmara Municipal – Referiu que estas GOP contemplam os compromissos já anteriormente dados a conhecer aos Resendenses, tratando-se de um projecto de continuidade em relação àquilo que o executivo tem vindo a fazer. Referiu ainda que em 2010 irá ser feita uma aposta forte na activação e dinamização da empresa municipal Tur-Aregos.



Vereador Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (PSD) – Começou por dizer que tendo em consideração que o nº2 do artigo 87º da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece que a ordem do dia e a respectiva documentação para as reuniões devem ser entregues com, pelo menos, dois dias úteis de antecedência e considerando a importância, extensão e complexidade do documento em análise, os Vereadores do PSD apresentam um protesto pelo facto de a documentação referente às GOP e Orçamento para 2010 só ter sido entregue no dia 20.11.2009, ao final do dia, não tendo sido desta forma cumprida a antecedência mínima legal exigida (os referidos dois dias úteis), o que não permitiu realizar a análise aprofundada e ponderada que um documento desta importância exige e impõe, nem esclarecer, junto dos serviços municipais competentes, as eventuais dúvidas que tal documento possa suscitar.-----

Quanto à proposta de GOP e Orçamento para 2010 em concreto, proferiu a seguinte intervenção: “Da análise que foi possível fazer às Grandes Opções do Plano para 2010, de dizer que existem algumas realizações com as quais estamos de acordo como é o caso da construção do Parque Empresarial de Anrede mas é uma obra que já vem com, pelo menos, 8 anos de atraso. Esperamos que seja efectivamente concluída no decorrer do próximo ano. É de realçar, no entanto, a incoerência de o documento mencionar que a Câmara pretende continuar a baixar os impostos, quando na reunião anterior voltou a colocar a taxa de IMI e Derrama nos valores máximos permitidos por Lei e votou contra uma proposta apresentada pelos vereadores do PSD, essa sim que propunha uma redução de impostos. Queria perguntar ao Sr. Presidente se, ao mencionar que vai criar mais emprego no comércio, a Câmara está com isto a dizer que irá surgir em Resende mais alguma grande superfície comercial? É, também, com muita pena que não li nenhuma referência a ações para estimular o empreendedorismo, tão necessário para ajudar à criação de emprego e fixação de jovens no concelho. Com o propósito de melhorar a proposta feita pelo executivo propomos que sejam adicionadas às Grandes Opções do Plano as seguintes medidas: 1- Criação do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Económico, composto por especialistas na área e outros elementos a ponderar, para a elaboração de documentos com bases sólidas que ajudem a escolher o rumo certo para o nosso Concelho. 2- Criação de um Parque de Campismo em Porto de Rei como forma de ampliar a oferta do equipamento atraindo desta forma um outro segmento de turismo. 3- Melhoria substancial da rede de transportes escolares, diminuindo o tempo máximo de transporte para 30 minutos, para que os alunos de mais longe tenham melhores condições de trabalho escolar. 4- Construção de mini campos desportivos em todas as freguesias, dando prioridade às que não possuem Pavilhão Desportivo.-----

Vereadora Elsa Isabel Ferreira Rodrigues (PSD) – Teceu algumas considerações à estratégia traçada para o ambiente esplanada nas grandes opções do plano para 2010. Referiu que neste ponto há referência, e bem, ao saneamento básico, ao tratamento de águas residuais e ao tratamento de resíduos sólidos, mas ao referir-se apenas a estas três dimensões considero existir uma visão redutora do ambiente, porquanto não consta neste plano a preocupação com a valorização e



requalificação das linhas de água, protecção dos habitats, da fauna e da flora, tendo em conta a Rede Natura 2000, aproveitando-se assim o potencial endógeno do nosso Concelho, que tantas vezes é referido pelo Senhor Presidente da Câmara. Deu nota de que o Plano não faz referência a uma estratégia de educação e formação articulando com a ciência, bem como não dá resposta em relação à estratégia para a prevenção de incêndios. Solicitou esclarecimentos quanto ao facto de no Plano constar que se pretende “apoiar os Bombeiros Voluntários com uma viatura de emergência médica completa”, uma vez que esta viatura que já foi entregue à corporação. Por último, em relação ao apoio domiciliário, questionou a forma como este vai ser proporcionado aos Resendenses e de que forma se irá articular com os recursos na comunidade e tendo em conta a reforma dos cuidados de saúde primários, com o potencial aparecimento das unidades de cuidados na comunidade.-----

Presidente da Câmara Municipal – Respondeu aos Senhores Vereadores que a Câmara Municipal de Resende em matéria fiscal continua a ter uma posição que no âmbito dos 308 municípios não deixa dúvidas, pois para além de ter fixado o IMI em 0,1 abaixo do valor que a lei determina, está no grupo dos municípios (apenas 20%) que “baixaram” o IRS, acrescentando ainda o facto de ter baixado o IRC para as PME com baixo valor colectável. No que diz respeito ao aparecimento, no futuro, de novas superfícies comerciais, nada poderá dizer uma vez que tal iniciativa cabe aos privados. Quanto a outras propostas, também ele gostaria de contemplar muitas outras no Plano, simplesmente a margem financeira da autarquia apenas permite considerar as que se encontram vertidas na proposta, consideradas prioritárias. Em relação ao ambiente, informou que o município está atento a estas questões, integrando, inclusivé, o Projecto Montemuro de monitorização ambiental. No que diz respeito ao apoio aos Bombeiros Voluntários esclareceu que o que está em causa são os custos associados à ambulância já entregue. Por último, referiu que quanto ao apoio domiciliário considera que é um pouco redundante estar a falar deste assunto, já que estas questões merecem de facto um envolvimento colectivo-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (2 abstenções dos Vereadores do PSD), aprovar os documentos previsionais para 2010 e remetê-los à Assembleia Municipal para aprovação.**-----

Declaração de voto dos Vereadores do PSD – Abstiveram-se na votação por força dos factos referidos no protesto apresentado.-----

A.2. REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS;-----

Por proposta do Senhor Presidente da Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade, este assunto foi retirado da ordem de trabalhos, ficando a sua discussão e votação para a próxima reunião do executivo.-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião, eram 11h15, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos submetidos a decisão do órgão. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

Engº António Manuel Leitão Borges
Presidente da Câmara Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU